

The background of the slide is a dark blue gradient. On the left side, there is a complex, semi-transparent overlay of various data visualization elements. These include a line graph with a red line, a bar chart with green bars, and a network diagram with blue and red nodes connected by lines. Faint, glowing numbers like '0', '10', and '1' are scattered throughout the background, giving it a high-tech, data-driven appearance.

A Inflação no Brasil

Gabriel Vitta e Gabriel Bosqueiro

O que é inflação?

“O aumento generalizado do preço médio e produtos e serviços em um determinado intervalo de tempo.” (Nicholas Gragory Mankiw: Livro: Introdução à Economia)



LEI DA OFERTA E DA DEMANDA

Se a demanda for maior que a oferta, é natural que os preços subam.



FATORES NATURAIS

Como exemplo, a seca de chuvas em regiões produtoras de alimentos.



EMISSÃO DE MOEDA

O aumento de um bem sem aumento de sua oferta gera desvalorização do mesmo, com isso os preços aumentam.

Causas da Inflação

O índice geral é calculado com base numa cesta de centenas de produtos (como tomate, sabonete e celular, por exemplo). Essa cesta varia conforme o índice (IPCA, INPC, IGP-M). São mais de 400 itens no IPCA, a inflação "oficial" do país.



Como é calculada a inflação brasileira?

Índices da inflação

IPCA

(Índice nacional de preços ao consumidor amplo)



Medido pelo IBGE, considera gastos como alimentação e bebidas; artigos de residência; comunicação; despesas pessoais; educação; habitação; saúde e cuidados pessoais.

IGP-M

(Índice geral de preços do mercado)



Monitorado pela FGV, registra a inflação de preços de matérias-primas agrícolas e industriais, até bens e serviços finais. Utilizado na correção de aluguéis e tarifas públicas, como conta de luz.

Qual o impacto da inflação na vida das pessoas?

- Com o aumento dos preços causados pela inflação, o dinheiro perde valor.
- Caso a inflação seja muito alta (hiperinflação), as pessoas tendem a ter dificuldades em acompanhar o que pode ser considerado barato ou caro. Pois os preços podem subir durante vários dias seguidos, fazendo com que a moeda perca seu valor muito rapidamente.

Hiperinflação

- A hiperinflação ocorre quando a inflação fica elevadíssima e fora de controle;
- Corroe o poder de compra do consumidor, provoca recessão e desvalorização acentuada da moeda;
- No Brasil, entre 1980 e 1990, quando a inflação chegou a superar os 80% ao mês;
- Segundo a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), entre 1980 e 1989 a inflação média no país foi de 233,5% ao ano, e entre os anos de 1990 e 1999 a variação anual foi de 499,2%;

Hiperinflação



Contexto Histórico

- Herdada do regime militar (1964-1985);
- Ao final do período, a inflação média anual foi de 69,89% a.a. e pico de 235% em 1985;
- No regime democrático, teve ápice 03/1990, quando o índice de inflação atingiu 80%;

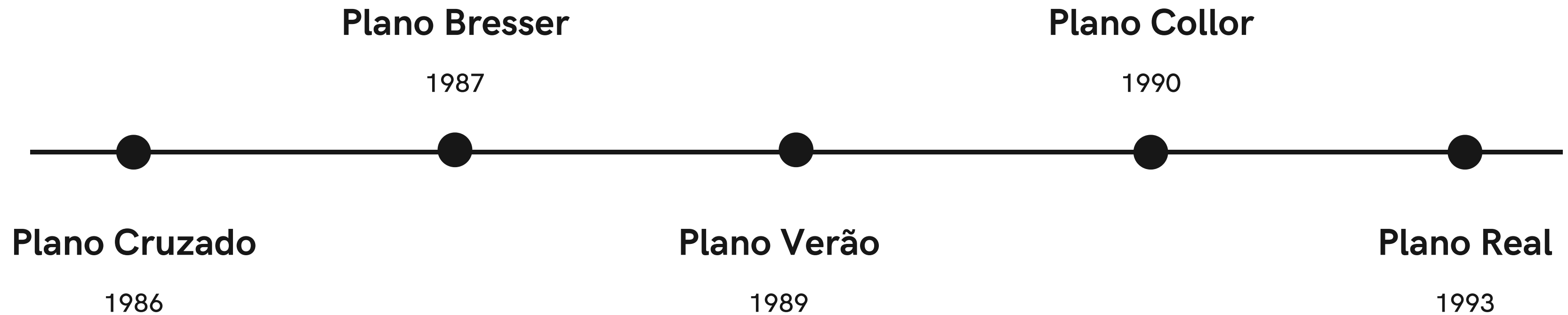
Hiperinflação



Causas

- Aumento dos gastos públicos durante o governo militar;
- Endividamento externo;
- Crise mundial derivada do aumento dos preços do petróleo e pela retração na taxa de expansão da economia;
- Política de substituição das importações (aumento dos gastos públicos);
- Gastos com obras públicas "faraônicas" (elevação da dívida externa);

Planos Econômicos





Plano Cruzado

1986

- Promoveu o congelamento de preços;
- Corte de 3 zeros na moeda com a troca do Cruzeiro pelo Cruzado (1 Cruzado = 1 000 Cruzeiros)
- Escassez generalizada de todos os produtos que tiveram seus preços congelados;
- O governo não tinha responsabilidade fiscal;
(Em março de 86: CR\$ 70.029.000,00 e Novembro de 86: CR\$ 172.456.000,00, variação 146,3%)

- Desabastecimento de vários produtos → mercado negro → novo plano de reajuste econômico;
- Preço de bebidas e cigarros reajustados e o de alguns produtos descongelados → preço de alguns produtos dobrasse;
- Aumento de impostos em cerca de 100% no IPI;
- 60% para a gasolina e o álcool; 80% para os automóveis; 25% para o açúcar; 30% para as tarifas de telefonia; 80% para as tarifas postais e 40% para a energia elétrica



Plano Cruzado

1986

Plano Bresser

1987

- Elaborado em 1987, pelo ministro Luis Carlos Bresser Pereira;
- Incorporava medidas positivas dos planos anteriores;
- Congelamento de preços e salários mais flexíveis por 90 dias e aumento da taxa de juros;

Plano Verão

1989

- Principais medidas: congelamento de preços e câmbio por prazo indeterminado, os salários foram convertidos (média + correções);
- Destaques: livre negociação entre empregados e patrões (salários), desvalorização do câmbio em 18% (1 dólar 4000 cruzados), criação de nova moeda (Cruzado Novo) com corte de 3 zeros (1 Cruzado novo → 1000 Cruzados) e reajuste de tarifas públicas (telefonia: 35%, energia elétrica: 14,8%, gasolina: 19,9%);
- De fevereiro de 1986 até novembro de 1989 o Índice IPCA acumulado já era de 107.492,07%

Plano Collor

1990

Medidas:

- Preços deveriam voltar aos valores de 12 de março de 90;
- Mudança da denominação da moeda (Cruzados Novos → Cruzeiros) sem corte de zeros;
- Confisco das poupanças de quem tivesse valores acima de 50.000 Cruzeiros;
- Início do processo de privatização das estatais;
- Reforma administrativa com o fechamento de ministérios, autarquias e empresas públicas;
- Demissão de funcionários públicos;
- Abertura do mercado brasileiro ao exterior com a extinção de subsídios do governo;
- Flutuação cambial sobre controle do governo;

Plano Collor

1990



Impactos

- Fracasso, embora tivesse conseguido diminuir a inflação no primeiro mês;
- IPCA acumulado de 605,77%;
- Dinheiro em circulação aumentou em cerca de 1.206,96%;
- A base monetária sofreu um aumento de 270,37% para cobrir o déficit que beirava 6,9% do PIB;

Plano Real

1993

Principais Medidas:

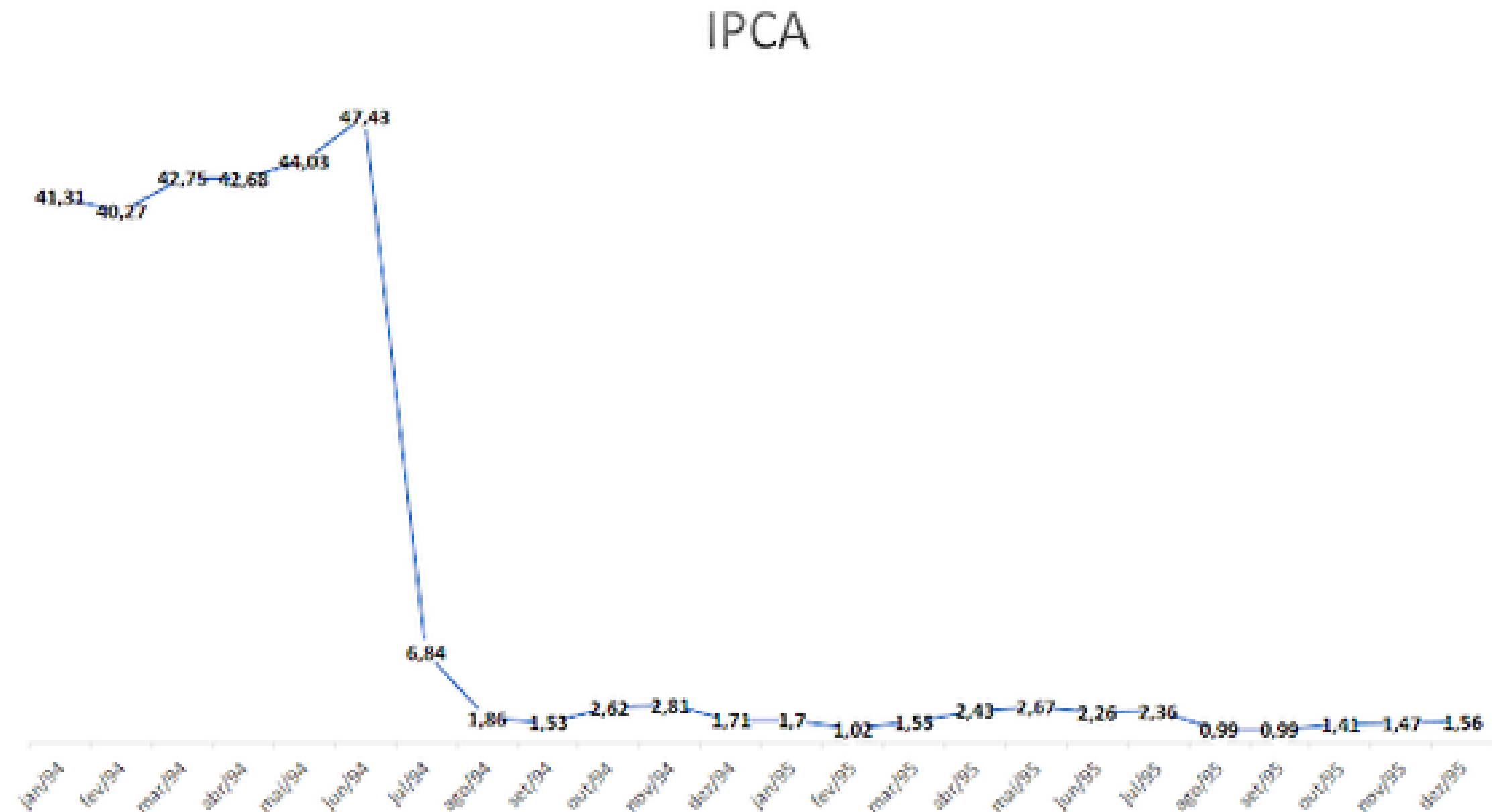
- Corte de despesas;
- Aumento de 5.5 pontos percentuais em todos os impostos federais;
- Desindexação da economia;
- Ajustes de preços anualizados sem congelamentos;
- Redução de impostos de importação e abertura da economia;
- Privatizações;

Plano Real

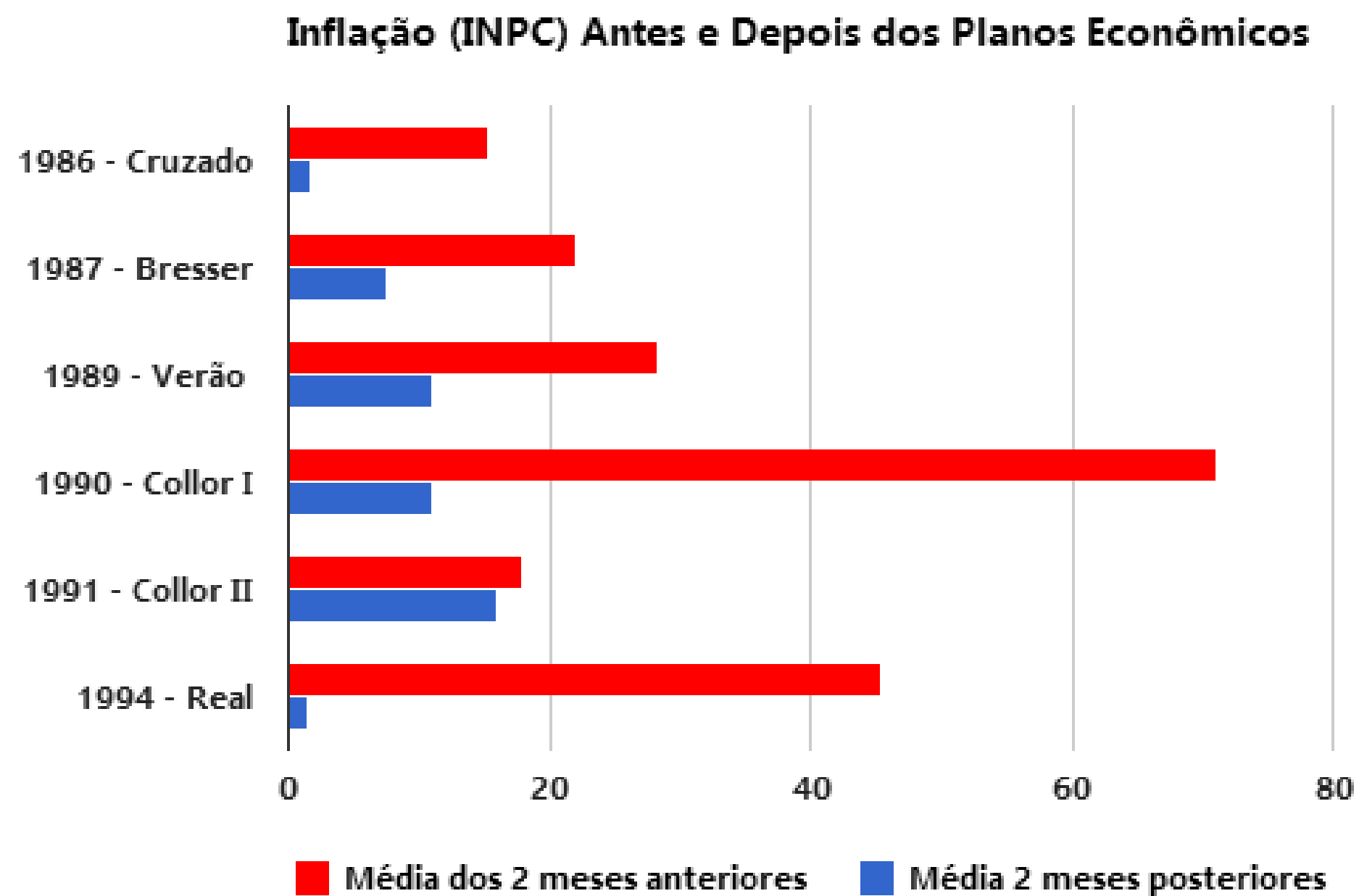
1993

Julho de 1993:

- Corte de zeros na moeda (1000:1);
- CR\$ 2750,00 → R\$ 1,00;



Análise Gráfica



- A inflação acumulada é a soma das taxas de inflação ao longo de um período;
- Como o índice de inflação mais usado é o IPCA, se refere à variação desse índice em um determinado período;
- A informação do IPCA mensal nos ajuda a ver se a inflação está subindo ou caindo. Mas na verdade o que importa é qual foi a inflação do ano. Ou seja, qual foi o IPCA acumulado de janeiro a dezembro de um ano;



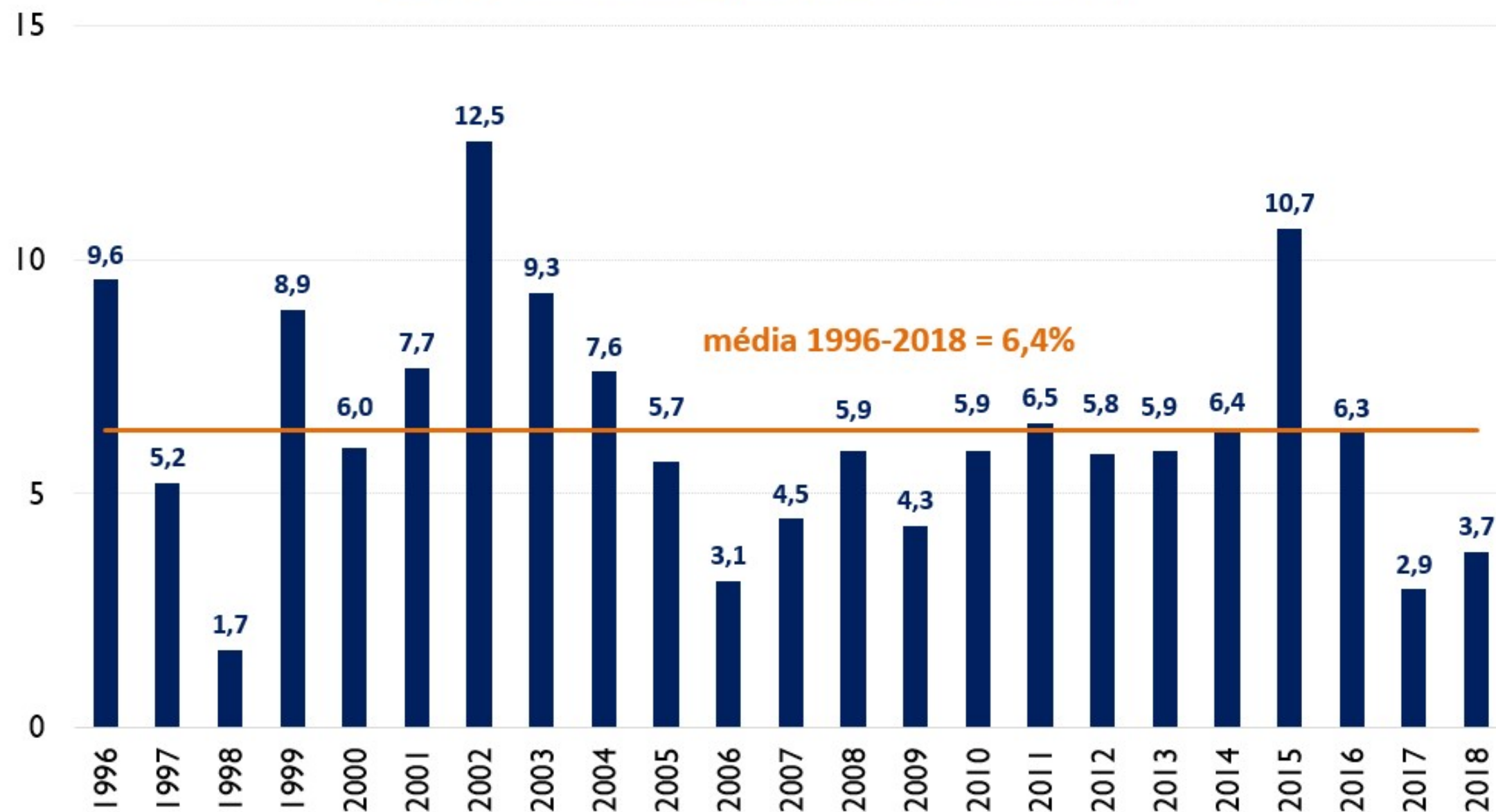
O que é a inflação acumulada?

Exemplo

- Janeiro: kilo do arroz a R\$5,00.
- Fevereiro: kilo do arroz a R\$5,25. Logo, houve aumento de 5% no preço.
- Junho: kilo do arroz a R\$5,50. Logo, representa um aumento de 5% no preço de fevereiro, mas de 10% referente a janeiro.
- Dezembro: o preço foi a 6,00 reais. Assim houve uma alta de 9% em relação a julho, mas de 20% em relação a janeiro.
- Logo a inflação semestral do kilo de arroz, de janeiro a junho, foi de 10%. E a inflação anual foi de 20%.

Inflação Acumulada

Gráf. 3: Taxa de Inflação (IPCA, 12 Meses, %)



Fonte: IBGE.

Ano	Inflação Acumulada
1995	22.41%
1996	9.56%
1997	5.22%
1998	1.65%
1999	8.94%
2000	5.97%
2001	7.67%
2002	12.53%
2003	9.30%
2004	7.60%
2005	5.69%
2006	3.14%
2007	4.46%
2008	5.90%
2009	4.31%
2010	5.91%
2011	6.50%
2012	5.84%
2013	5.91%
2014	6.41%
2015	10.67%
2016	6.29%
2017	2.95%
2018	3.75%
2019	4.31%

Conclusão

- O banco central determina uma meta de inflação anual.
- a inflação acumulada no ano é importante por mostrar o quanto o dinheiro desvalorizou no ano, mas também porque é um indicador que leva o Banco Central a aumentar ou baixar juros de acordo com a sua meta de inflação.

Obrigado!

Perguntas?